

BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO SEGREDO EM CAMPO GRANDE – MS: ENCHENTES E ALAGAMENTOS ENTRE OS ANOS 2000 A 2020.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Campo Grande.

Área temática: Ciências Exatas e da Terra..

Autores: FÉLIX, Rejane Alves¹; BARBOSA, Eva Faustino da Fonseca de Moura²; AYRES, Fábio Martins³.

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar os recorrentes casos de enchentes e alagamentos ocorridos na Bacia Hidrográfica do Córrego Segredo, em Campo Grande/MS, entre os anos 2000 a 2020. Esses fenômenos hidrometeorológicos ocorrem quando são registrados altos índices pluviométricos, em Campo Grande, independentemente da duração e da intensidade das precipitações. Percebe-se que nem sempre a intensidade e a duração das chuvas são as principais causas das enchentes e dos alagamentos. Mediante os levantamentos realizados pela pesquisa, pode-se enumerar como causas desses fenômenos hidrometeorológicos, a descontinuidade dos índices pluviométricos no período observado, as diferentes cotas topográficas da bacia e a intensificação da antropização e da urbanização, alterando a paisagem e os ciclos naturais deste ecossistema urbano. A pesquisa utilizou-se das técnicas do Método Hipotético Dedutivo, pois, a análise dos objetivos geral e específicos, percebeu-se ser possível encontrar algumas soluções para a problemática, elencando medidas a serem tomadas na tentativa de evitar as enchentes e os alagamentos. Identificou-se ser necessário manter na bacia do Córrego Segredo um sistema rígido de limpeza urbana, vistoria na rede de coleta de águas pluviais com a finalidade de acabar com possíveis obstruções, realizar obras de drenagem e a aplicação de bueiros, com pouco distanciamento, para que o escoamento das águas pluviais ocorram com maior rapidez e fluidez para as galerias. E quanto ao Córrego Prosa não conseguir suportar a intensidade das águas pluviais, existe a possibilidade de aprofundar o seu seu leito, ou até mesmo alargar suas margens, mesmo que isso signifique reduzir o tamanho das avenidas que o margeiam, pois desta forma, possivelmente as águas pluviais não irão sobrepor suas margens e alcançando as avenidas. Almeja-se com estes resultados corroborar com as ações adotadas pelo Poder Público, auxiliando na tomada de decisões, para amenizar e/ou erradicar a ocorrência desses fenômenos hidrometeorológicos, investindo em prevenção à possíveis desastres naturais, pois as precipitações são eventos naturais previsíveis, porém o tempo de duração e a intensidade, nem sempre são calculáveis, efetivamente. A pesquisa evidenciou que são as ações humanas realizadas no desenvolvimento dos modernos aparatos da urbanização tem modificado o entorno da bacia e que a mesma vem sofrendo com os danos e os impactos ambientais relativos ao processo de uso e ocupação que preconizam o aumento da urbanização no perímetro urbano de Campo Grande, a qualquer custo.

PALAVRAS-CHAVE: Desastres naturais, Fenômenos hidrometeorológicos, Precipitações.

¹Graduada em Geografia Licenciatura pela UEMS/UUCG. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS/CPAQ. Bolsista CAPES. E-mail: rejane.geo.2015@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9121640074958972>.

²Professora Doutora Eva Faustino da Fonseca de Moura Barbosa, Professora Adjunta do Curso de Geografia, UEMS/UUCG. E-mail: evamoura@uems.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9888313427055878>.

³Professor Doutor Fábio Martins Ayres. Professor Adjunto do Curso de Geografia, UEMS/UUCG. E-mail: fabioayres@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1788099460030519>.